



As ações do Cirad na Amazônia

Rumo a uma pecuária e paisagens sustentáveis

© R. Pocard-Chapuis, Cirad

A colonização da Amazônia desde os anos 1960, utilizando a pecuária como forma principal de apropriação e de valorização fundiária em detrimento das florestas, provocou desequilíbrios climáticos e hidrológicos, assim como um imenso desperdício de recursos naturais.

Desde o início desta ocupação, uma cultura técnica de extrativismo dos recursos naturais, isto é, sem gestão da fertilidade dos solos nem da qualidade das forragens produzidas, se generalizou entre os criadores de gado. Tal pecuária extensiva teve sucesso porque consegue produzir apesar das dificuldades que afetam as outras atividades agrícolas na Amazônia [preços instáveis, falta de eletricidade, de insumos e de serviços, estradas sem manutenção, etc.]. A partir dos anos 1970, este tipo de pecuária tornou-se rapidamente uma das raras soluções econômicas e tecnicamente viáveis para a onda de migrantes que afluía à região.

No entanto, os pesquisadores e os criadores de gado inovadores demonstram, em todas as regiões da Amazônia, que boas práticas de criação são possíveis. Elas permitem reverter os mecanismos de degradação, tornando o criador de gado num produtor de serviços ecossistêmicos. Esta realidade, acessível a todos porque se baseia em técnicas simples como o pastejo rotacionado, faz da pecuária bem manejada uma solução potencial: (i) social, pois diz respeito à maioria das famílias rurais, e (ii) ambiental, uma vez que permite restaurar e produzir serviços ecossistêmicos nas áreas degradadas.

O desafio consiste, portanto, em democratizar e promover essas boas práticas de criação, para proteger as florestas, valorizando as zonas já degradadas, que cobrem 70 milhões de hectares na Amazônia. ■

O que o Cirad e seus parceiros estão propondo?

Parceiros do Cirad

Ademe - Agência do Ambiente e do Controle da Energia (França)
Agrosavia - Cooperativa Colombiana de investigação Agropecuária (Colômbia)
Câmara de Agricultura da Guiana Francesa (França)
Colectividade territorial da Guiana Francesa - CTG (França)
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Brasil)
Província do Guaviare (Colômbia)
Câmara Municipal de Paragominas (Brasil)
Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) (Brasil)
ONF Andina - Serviço Nacional de Florestas (Colômbia)
ONF Brasil - Serviço Nacional de Florestas (Brasil)
Universidade Federal do Pará (UFPA) - Estado do Pará (Brasil)
Universidade Federal Rural da Amazônia - (UFRA) (Brasil)

O Cirad trabalha com os seus parceiros sobre pecuária amazônica desde os anos 1990, com agentes lotados na Guiana Francesa e no Brasil, e a implementação de redes de parceria em toda a bacia. A instituição contribuiu para a formação de cerca de cinquenta cientistas de alto nível, especializados em questões de pecuária amazônica. Além da formação, as suas atividades abrangem um leque que vai da pesquisa instrumental à aplicação prática pelos criadores de gado ou gestores públicos no campo.

O Cirad e os seus parceiros propõem hoje três eixos para pecuária sustentável na Amazônia:

- Desenvolver e difundir técnicas simples e acessíveis a todos os criadores de gado, visando (i) melhorar a gestão das pastagens para otimizar a produção de biomassa forrageira, melhorar a fertilidade dos solos e atenuar os efeitos das mudanças climáticas, (ii) a recuperação das zonas degradadas e (iii) um equilíbrio entre

florestas e pastagens nas paisagens.

- Aconselhar os tomadores locais de decisões, e elaborar com eles instrumentos de gestão e incentivos que incluam a finança verde, a certificação, os planos de uso da terra, os observatórios de monitoramento (como o observatório do Carbono da Guiana Francesa)..

- Produzir dados científicos faltando, e adaptar os conceitos elaborados em outras regiões do mundo. A Amazônia é, paradoxalmente, um deserto relacionado à informação científica na pecuária, o que afeta todas as esferas de decisão e de comunicação.

A finalidade principal do Cirad é de favorecer a aceleração da recuperação das pastagens degradadas, evitar qualquer desmata-



Pastagens com manejo rotacionado numa fazenda de gado de engorda no oeste da Guiana Francesa. Esta técnica permite aumentar a produção sem avançar na floresta.

mento adicional e estimular o abandono racional da agricultura, para a formação de novas redes florestais sustentáveis.

As propostas do Cirad permitirão igualmente :

- Estabelecer situações de referência em fazendas, paisagens e territórios para a disseminação massiva de práticas e instrumentos de gestão pecuária.
- Produzir informações científicas capazes de enriquecer os modelos de referências como os utilizados pelo Giec - Grupo Intergo-

vernamental sobre as Alterações Climáticas, de contribuir para políticas públicas internacionais (como as negociações de acordos UE - Mercosul) e para os planos de desenvolvimento dos territórios amazônicos.

- Facilitar as trocas de experiências entre territórios da Amazônia, para catalisar no bom sentido a criatividade e o dinamismo dos pecuaristas amazônicos. ■

Por que essas ações fazem a diferença?

A abundância de radiação solar e de pluviometria na Amazônia permite uma importante produção de biomassa. Esta pode ser utilizada para armazenar carbono nos solos. Isso torna os solos mais férteis e produtivos, com uma oferta forrageira rica, diversificada e facilmente digestível (reduzindo as emissões de metano), e permite um retorno da floresta às áreas de menor aptidão dos solos para pecuária. As paisagens assim constituídas são mais resilientes diante das mudanças climáticas, sequestram mais carbono, regulam melhor o ciclo da água. Elas resistem melhor aos riscos de incêndio, protegem melhor os solos, restauram e oferecem os melhores habitats para a biodiversidade, geram mais rendimentos e produtos de melhor qualidade. Pelo fato de manter uma alta produtividade nas áreas desmatadas, estas paisagens permitem aos criadores de gado evitar novos desmatamentos, e por conseguinte, proteger o patrimônio florestal.

Para consolidar esse ciclo virtuoso rumo a uma pecuária sustentável, as palavras-chave são:

- A continuidade na parceria, uma vez que os processos conduzidos pelo Cirad ultrapassam o quadro temporal dos projectos de pesquisa ou de desenvolvimento.
- A proximidade e o comprometimento com os responsáveis locais, porque o conhecimento e as práticas são co-construídos e o sucesso é baseado numa confiança mútua.
- A informação e a excelência científica para ajustar melhor as potencialidades oferecidas pelos ecossistemas e as sociedades locais, diante dos desafios de sustentabilidade. ■



© R. Pocard-Chapuis (Brasil)

Reduzir o custo de instalação de cercas permite multiplicar o número de piquetes, facilitando o respeito rigoroso dos tempos de descanso do pasto. Restaura-se assim a fertilidade dos solos, para oferecer aos bovinos uma forragem de qualidade.

Saiba mais

- **Amazônia, a floresta que esconde a pastagem.** Pocard-Chapuis René, Bendahan Amaury, Carvalho Soraya, Navegantes Livia, Ferreira Laura, Vaz Vania, Plassin Sophie et Tourrand Jean-François. 2015. In : Dupré Lucie (ed.), Lasseur Jacques (ed.), Pocard Chapuis René (ed.). Pastagens. Alimentar os animais e viver no território. Paris : EHESS, p. 146-161. [Técnicas e cultura, 63].

<https://doi.org/10.4000/tc.7453>

- **Das cinzas da floresta à economia verde, a evolução agrária na Amazônia oriental traduz um movimento de intensificação ecológica?** Pocard-Chapuis R., Carvalho S.A., Burlamaqui Bendahan A., Navegantes-Alves L.D.F., Plassin S., El Husny J.C.,

Piketty M.G., Tourrand J.F. 2015. Fourrages, 222 : p. 125-133.

<https://www.afpf-asso.org/index/action/page/id/33/title/Les-articles/article/2042>

- **Continuous soil carbon storage of old permanent pastures in Amazonia.** [Armazenamento contínuo de carbono do solo de pastagens permanentes antigas na Amazônia] Stahl Clément, Fontaine Sébastien, Klumpp Katja, Picon-Cochard Catherine, Grise Marcia Mascarenhas, Dezécache Camille, Ponchant Lise, Freycon Vincent, Blanc Lilian, Bonal Damien, Burban Benoit, Soussana Jean-François, Blanfort Vincent. 2017. Global Change Biology, 23 (8) : 3382-3392. [Biologia das alterações climáticas] <https://doi.org/10.1111/gcb.13573>

Contatos

René Pocard-Chapuis
[Cirad, SELMET]
pocard@cirad.fr

Emmanuel Tillard
[Cirad, SELMET]
emmanuel.tillard@cirad.fr

cirad.fr

